

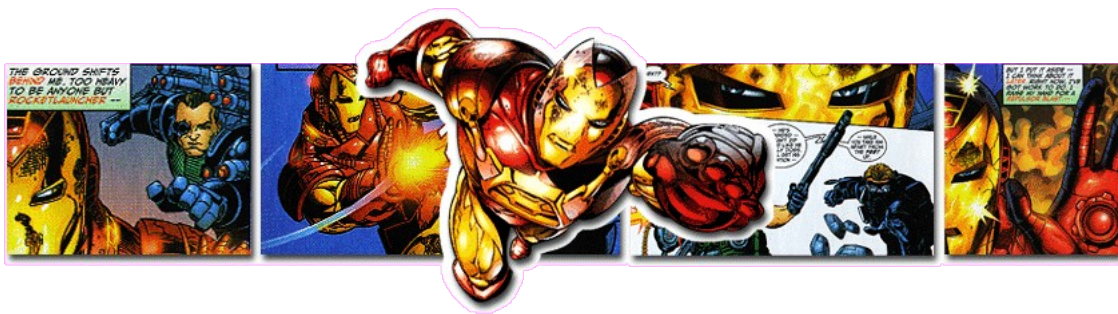
HOMEM-DE-FERRO

ESCONDIDO NA ARMADURA

Existem personagens que nos remetem imediatamente às virtudes humanas. O Homem-Aranha é um vetor da responsabilidade. O Capitão-América, da civilidade. O Super-homem, da entrega absoluta. O Wolverine, da determinação. O Quarteto Fantástico, da união familiar.

Todos são virtuosos, sim, e portadores de alguns defeitos também.

E se a trajetória cristã é a soma das imperfeições, purificadas pela graça do Deus eterno, nenhum outro herói tem condição melhor de personificá-la do que Anthony Stark, o Homem de Ferro.



Abro um parêntese aqui para lembrar como o personagem sempre teve grande relação, para mim, com os valores cristãos. Relação que certamente vem da carta de Paulo aos Efésios, versículos 11 a 17: *"Revesti-vos de toda armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo (...) Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus"*.

Nunca associei essa "armadura" à proteções dos romanos, filisteus, hebreus ou cananeus, muito menos aos cavaleiros medievais. Para mim, armadura era sinônimo do Homem-de-Ferro. Dessa forma, o apóstolo Paulo escrevia tendo em mente o amarelo e o dourado, nas cores do Vingador. Quanto à espada... bem... havia as rajadas que saíam as mãos do herói. Elas por elas e fim do parêntese.

Despindo o herói da armadura, ficamos com Anthony Stark. Tony Stark e sua multidão de defeitos. O mercador da morte. Um homem ganancioso, vaidoso, mulherengo e alcoólatra. Só para citar os defeitos mais perceptíveis. As características desprezíveis desse bilionário foram abordadas superficialmente no filme de Jon Favreau, no cinema. Recorra à literatura do personagem, nos quadrinhos, e se assuste.



Nas histórias em quadrinhos, Tony Stark é um descuidado com os projetos de sua armadura, permitindo que a tecnologia fosse duplicada por mercenários ao redor do mundo. Rendeu-se ao vício da bebida, perdendo totalmente o controle de sua vida e ficando à beira do suicídio. Ele foi destituído do comando da empresa, que chegou a ser adquirida por uma rival e quase levada à falência. Recentemente, liderou uma Guerra civil contra os heróis, pregando um registro governamental da atividade meta-humana. E se o colocarmos numa disputada com outro milionário dos quadrinhos, Bruce Wayne, Tony Stark ganha de longe na quantidade de namoradas e amantes. Curioso é que Bruce Wayne se esforça para que os casos amorosos pareçam reais e encubram sua atividade como Batman. O alter-ego do Homem-de-Ferro, não. O glamour e a luxúria são a sua vida, e ele não nega isso.

Pois bem, por essa e mais outras atuações na vida, o troféu de personificação do cristão vai para Tony Stark.

Como assim?

Se você viu o filme recente, deve lembrar de uma frase do personagem: "Eles dizem que a melhor arma é aquela que você nunca tem que usar; eu prefiro aquela que você só precisa usar uma vez". O bilionário inventor explica assim a utilidade de seu mais novo "produto", o míssil-repulsor "Jericó". E espero pelo menos essa ironia você tenha entendido, a relação do nome do míssil com a destruição das muralhas de Jericó, na Bíblia...

Enfim, a frase de Stark é um prato cheio para uma análise psicológica e, porque não, cristã. Pois se pensarmos numa cultura que lança a relação com o Criador em extremos opostos, temos Deus no mais alto céu, num posto inatingível para qualquer humano, onde Ele existe como um recurso extremo, e, no lado oposto, o Senhor-amigo, parceiro, boa gente, confidente, tocável, alcançável, abraçável... Para

uns, é o Supremo Poderoso que não tem que ser "usado" nunca. Para outros, é Aquele que deve ser usado de uma só vez - e se o resultado não for o esperado, é culpa de quem o buscou.

E onde entram todos os defeitos de Tony Stark? No melhor lugar onde poderiam estar, dentro da armadura, ao lado das imperfeições de caráter que eu, você e todos os heróis da fé colecionamos. Não poderia haver companhia melhor.

É vestindo essa armadura que podemos encobrir nossas imperfeições. Cada peça é um recurso divino, possibilitando que caminhemos nesse mundo em segurança e proteção. E assim como o herói, ao fim de cada combate podemos forjar outro modelo melhor, mais eficiente. Porque quando aprendemos a manusear bem os recursos dessa armadura cristã, podemos aprimorá-la no próximo modelo. E assim por diante...



Quando Tony Stark consegue encontrar um sentido para sua vida, a armadura se transforma em ferramenta. Deve ser assim, também com o cristão. Nosso sentido na vida – seguir os passos de Jesus – deve ter a armadura como “meio”, e não como “fim”. Tem gente que esquece que a batalha do crente só tem sentido em função do amor, e que não pode existir por si só.

“Eu já deveria estar morto (...) Deve existir uma razão (para eu sobreviver) Agora, eu finalmente descobrir o que eu devo fazer”. No filme, o Homem-de-Ferro fez as descobertas dele.

Você já fez as suas?



www.deusnogibi.com.br